

ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE GRAVE

Gerson de Deus Oliveira ¹
Felhipe Ramon Machado Santos Matos ²

1 Gerson de Deus Oliveira, UCP. Foz do Iguaçu, Paraná.

(Email: gersonoliveira199319@gmail.com)

2 Felhipe Ramon Machado Santos Matos, UFBA. Vitória/ES.

(Email: Felhipemachadomatos@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A abordagem inicial do paciente grave é uma fase crucial na medicina, especialmente em situações que envolvem condições complexas e potencialmente fatais. A rápida identificação e intervenção adequada são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade. **Objetivo:** Este resumo expandido visa analisar e discutir a importância da abordagem inicial em pacientes graves, destacando a necessidade de uma avaliação sistemática e individualizada para otimizar a gestão dessas condições críticas. **Metodologia:** A metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica obtida através de bases de dados especializadas e periódicos médicos. **Resultados:** A abordagem inicial de pacientes graves demanda uma avaliação abrangente e cuidadosa para determinar a etiologia dos sintomas e iniciar o tratamento adequado o mais rápido possível. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem inicial do paciente grave é um pilar fundamental da prática médica, onde a intervenção precoce e coordenada pode fazer uma diferença significativa nos desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem inicial. Paciente grave. Emergência. Cuidados.

ÁREA TEMÁTICA: Abordagem inicial do paciente grave.

INTRODUÇÃO

A abordagem inicial do paciente grave na medicina é um processo fundamental que visa estabilizar e diagnosticar condições críticas que ameaçam a vida. Estes pacientes frequentemente apresentam uma variedade de sintomas severos e complexos, exigindo intervenções imediatas para otimizar os resultados clínicos. A avaliação inicial inclui a priorização da via aérea, respiração e circulação, conhecida como ABC da abordagem emergencial. Além disso, é crucial realizar uma história clínica detalhada e um exame físico minucioso para identificar a causa subjacente da deterioração clínica. Métodos diagnósticos como exames laboratoriais, imagem e monitoramento contínuo são empregados para guiar o tratamento e monitorar a resposta ao manejo inicial. O objetivo da escrita do seguinte resumo se justifica pela necessidade de demonstrar o quanto o profissional precisa ser qualificado e estar preparado para atender a pacientes críticos. A abordagem multidisciplinar envolvendo médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde é essencial para proporcionar cuidados coordenados e eficazes. Conclui-se que uma abordagem inicial rápida e precisa é crucial para melhorar os desfechos e a sobrevivência dos pacientes graves, destacando a importância crítica dessa fase na prática médica contemporânea.

METODOLOGIA

A metodologia foi realizada com a pesquisa bibliográfica qualitativa descritiva sobre o tema abordagem inicial do paciente grave, com a utilização de sites médicos para a retirada das informações necessárias.

Figura 1: Paciente sendo atendido



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O primeiro passo é ter rapidez e tranquilidade, pois todo profissional competente em emergências deve ser capaz de tomar decisões ágeis e agir prontamente sem perder a serenidade. O segundo é a eficaz comunicação com o paciente. O terceiro é o trabalho colaborativo. O quarto é que o médico precisa cumprir seu dever. O quinto é saber lidar com limitações. Em unidades de pronto atendimento com escassez de especialistas e equipamentos, pode ser necessário encaminhar o paciente para outro local. (SANAR; 2019)

Uma das maneiras de tornar as condutas na emergência mais seguras e assertivas é sistematizando o atendimento, organizando a mente do profissional de forma a executar medularmente os passos iniciais desses “protocolos mentais”. Deve-se construir um protocolo de atendimento que atenda a qualquer paciente grave, abrangendo as principais situações que são imediatamente ameaçadoras à vida. (CUREM; 2020).

A abordagem inicial do paciente traumatizado visa avaliar lesões que representam risco iminente à vida. Nesse contexto, três princípios devem guiar o manejo: clareza, organização e rapidez. Esses aspectos são fundamentais para avaliar os sinais vitais do paciente, a gravidade das lesões e iniciar a reanimação quando necessário. (SANAR; 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Conclui-se que o atendimento inicial do paciente grave é um momento crítico na prática médica, essencial para estabilizar condições que ameaçam imediatamente a vida. Durante esse processo, é crucial adotar uma abordagem rápida e precisa, garantindo que os protocolos essenciais sejam seguidos para avaliar e tratar as condições que apresentam risco iminente. A avaliação inicial foca na priorização da via aérea, respiração e circulação (ABC), fundamentais para garantir que o paciente receba oxigenação adequada e suporte cardiovascular essencial.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Como identificar e fazer a abordagem inicial do paciente grave. Disponível em: <<https://blog.curem.com.br/topicos/medicina-de-emergencia/como-identificar-e-fazer-a-abordagem-inicial-do-paciente-grave/>>.

SANAR, R. Atendimento Inicial ao Paciente Crítico: fique atento! Disponível em: <<https://sanarmed.com/atendimento-inicial-ao-paciente-critico/>>. Acesso em: 15 jul. 2024.